



2024

XIII CONGRESSO/CONGRESO IBEROAMERICANO DE ACÚSTICA

Santiago de Chile, 2–4 diciembre 2024

Instruções e modelo de artigo para o XIII Congresso Ibero-Americano de Acústica (FIA 2024)

Fonseca, W. D'A.¹; Sobrenome, N.²

¹ Engenharia Acústica, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil, will.fonseca@eac.ufsm.br

² Ingeniería Acústica, Universidad de FIA, Ciudad, País, email@email.com

Resumo

Este documento contém instruções para a escrita de artigos para o XIII Congresso Ibero-Americano de Acústica (FIA 2024). Esse campo é destinado ao resumo do artigo, que deve ter entre 150 e 200 palavras. O resumo e as palavras-chave devem ser colocados na primeira página do artigo, evitando não se estender para a segunda página. O resumo deve fazer uma apresentação concisa do artigo técnico científico, contendo uma introdução, o objetivo, uma síntese da metodologia, o principal resultado e a principal conclusão (preferencialmente nessa ordem). Não é necessário separar em itens ou seções dentro do resumo. Assim, o leitor pode conhecer a essência do conteúdo do artigo. Lembre-se que o resumo é como o *trailer* de um filme. Assim, um resumo interessante incentivará a leitura completa do artigo. O resumo não deve conter informações novas que não estão presentes no artigo; abreviações indefinidas; discussão prévia de outra literatura; referências e citações; e excesso de detalhes acerca dos métodos empregados. Ele também não é o parágrafo de introdução do documento, isso deve ser colocado no início do texto. Utilize apenas informações úteis e relevantes, faça um exercício de empatia com o possível leitor interessado. Para se obter um resumo coeso, elegante e de acordo com o artigo, escreva uma prévia, realize a escrita completa do documento e, ao final, revise-o observando se o conteúdo dele reflete de forma consistente o teor do trabalho. Seguindo o resumo, o autor deve listar até cinco palavras-chave (evite colocar as mesmas palavras que formam o título do artigo).

Palavras-chave: artigo técnico, FIA, acústica, vibrações.

1. Introdução

Este texto de instruções (em forma de modelo) foi elaborado para que os autores possam apresentar os artigos de forma padronizada. Ele foi adaptado do modelo da [Revista Acústica e Vibrações](#), sendo de uso para o XIII Congresso Ibero-Americano de Acústica (FIA 2024). Isso proporcionará uma uniformidade da formatação para os artigos completos do evento. Neste modelo são apresentadas as principais diretrizes para a elaboração do artigo completo no que diz respeito à apresentação de conteúdo, elementos gráficos, estrutura, diagramação e ao procedimento para a submissão dos artigos. Este documento já conta com a formatação de estilos personalizados para a elaboração do artigo. O autor pode, portanto, utilizar este arquivo como modelo para essa finalidade. Serão disponibilizados modelos (*templates*) em Microsoft Word (.docx) e L^AT_EX (.tex). Esta versão também está disponível no [Overleaf](#) e no [GitHub](#) — sendo ainda compatível com Windows, Mac e Linux. Os autores são responsáveis pelo conteúdo, elaboração e envio dos artigos de acordo com o presente modelo.

O texto completo deverá estar em espaçamento simples entre linhas, tipografia Times New Roman tamanho 12 pt e parágrafo com espaçamento de 0 pt antes e 6 pt depois. É prática comum a escrita de artigos científicos no impessoal, logo, isso é recomendado. Além disso, serão aceitos em língua culta¹ portuguesa e espanhola².

2. Orientações básicas

Nesta seção há um resumo de como o artigo deve ser construído. Para mais detalhes, consulte as seções subsequentes.

1. Os modelos em Overleaf/LaTeX e Word fornecidos já contêm todas as configurações descritas neste documento. Além disso, este manuscrito fornece simultaneamente instruções para as duas plataformas de diagramação de texto.
2. A primeira página deve conter (para as línguas portuguesa e espanhola) título, autores, filiações, resumo e palavras-chave.
3. O texto deve ser escrito em língua culta vigente.
4. O número de páginas deve ser no mínimo 5 e no máximo 15, contando da página que contém o título, até o final das referências (incluindo apêndices, se houver).
5. O tamanho do papel é A4, com margens: superior de 2,0 cm, inferior de 2,0 cm, esquerda de 1,8 cm e direita de 1,8 cm.
6. O texto deve ser escrito com tipografia Times New Roman com tamanho 12 pt (conforme este modelo).
7. O artigo pode conter figuras, tabelas, quadros, códigos e equações. No texto, caso sejam necessários, links podem ser colocados. Animações também são aceitas, desde que estejam diagramadas como figuras.
8. Entende-se que um artigo técnico tenha uma estrutura lógica, descritiva e conteúdo passível de reprodução, findando nas referências do trabalho.

3. Documento e apresentação

Sempre coloque texto em seções e subseções, não as deixe órfãs (abrindo uma seção e passando direto para a subseção).

3.1 Primeira página

A primeira página deve conter os seguintes itens colocados pelos autores: título, autores, filiações, resumo e palavras-chave. Caso o título completo seja muito extenso, pede-se uma versão curta para que seja incluída no cabeçalho das páginas do artigo.

O resumo do artigo poderá ter entre 150 e 200 palavras (em tipografia de 11 pt). O resumo e as palavras-chave constituem a primeira página do artigo, é recomendado não se estender para a segunda página. O resumo deve fazer uma apresentação concisa do artigo técnico científico, contendo uma introdução, o objetivo, uma síntese da metodologia, o principal resultado e a principal conclusão (preferencialmente nessa ordem). Não é necessário separar em itens ou seções dentro do resumo. Assim, o leitor pode conhecer a essência do trabalho. Lembre-se que o resumo é como o *trailer* de um filme, as pessoas ficarão interessadas em ler completamente o artigo se o resumo lhes interessar. O resumo não deve conter informações novas não contidas no artigo; abreviações indefinidas; discussão prévia de outra

¹Faça uso de corretores ortográficos e/ou de gramática, tanto Ms Word quanto o Overleaf possuem, é indicado ainda o uso de outras ferramentas como o [Language Tool](#).

²Artigos em língua estrangeira escritos por não-nativos devem, preferencialmente, receber revisão profissional.

literatura; referências e citações e excesso de detalhes acerca dos métodos empregados. Ele também não é o parágrafo de introdução do documento, isso deve ser colocado no início do texto. Utilize apenas informações úteis e relevantes, faça um exercício de empatia com o possível leitor interessado. Para se obter um resumo coeso, elegante e de acordo com o artigo, escreva uma prévia, realize a escrita completa do documento e, ao final, revise-o observando se o conteúdo dele reflete de forma consistente o teor do documento.

Seguindo o resumo, o autor deve listar até cinco palavras-chave (evite colocar as mesmas palavras que formam o título do artigo). O texto do artigo deve começar propriamente após as palavras-chave.

Na filiação dos autores use números como marcas e caso existam autores de uma mesma instituição, utilize apenas um endereço e os diferencie nos e-mails. Quando existirem e-mails de um mesmo domínio, busque reduzir usando chaves {}. Utilize no máximo duas linhas para a filiação de cada autor de instituições diferentes. Veja a seguir alguns exemplos:

- Fonseca, W. D'A.¹; Sobrenome, N.²

^{1,2} Engenharia Acústica, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil,
will.fonseca@eac.ufsm.br, nome@dominio.br.

- Fonseca, W. D'A.¹; Mareze, P. H.²

¹⁻² Engenharia Acústica, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil,
{will.fonseca, paulo.mareze}@eac.ufsm.br.

- Fonseca, W. D'A.¹; Sobrenome, N.², Mareze, P. H.³

^{1,3,2} Engenharia Acústica, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil,
{will.fonseca, paulo.mareze}@eac.ufsm.br, nome@dominio.br.

- Fonseca, W. D'A.¹; Sobrenome, N.²

¹ Engenharia Acústica, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil,
will.fonseca@eac.ufsm.br.

² Laboratório, Instituição, Cidade, Estado, País, nome@dominio.br.

3.2 Número de páginas

O trabalho completo deve possuir de 5 a 15 páginas, contando da página que contém o título até o final da lista de referências. São admitidos apêndices, depois das referências, desde que estes não ultrapassem 15 páginas no total.

Como forma de otimizar ao máximo o conteúdo de cada página, as figuras, tabelas, quadros e códigos devem ser apresentados ao longo do corpo do texto (são aceitas figuras lado a lado).

3.2.1 Exemplo de subseção de dois níveis

Esta é uma subseção de dois níveis para efeito de exemplificação.

3.3 Tamanho da folha e margens

O texto deve ser configurado em folha do tamanho A4 (210 mm × 297 mm), em uma coluna, com numeração distinta de páginas pares e ímpares (como está neste documento). As margens esquerda e direita deverão ter 1,8 cm, a inferior 2,0 cm e a superior 2,0 cm. Procure utilizar toda a área disponível. Exceções podem ser admitidas, por exemplo, quando for necessário começar uma nova seção, título, subtítulo ou legenda: esses poderão ser alocados no início da página seguinte.

3.4 Caracteres e texto

Os textos deverão ser escritos em tipografia Times New Roman. O título do artigo deverá estar na primeira página, centralizado, **em negrito**, com apenas a primeira letra em maiúscula (exceto nomes próprios), corpo 18 pt e parágrafo com espaço de 22 pt depois. Os títulos das seções deverão ser em negrito, corpo 12 pt, com apenas a primeira letra em maiúscula (a não ser que existam nomes próprios), conforme apresentado neste modelo. As subseções devem ser também em negrito, corpo 12 pt, para ambos os casos, utilize tipografia Times New Roman. O texto do documento deve ter espaçamento simples, corpo 12 pt, justificado e sem recuo na primeira linha. Evite o uso de subseções com mais de três níveis e, para isso, busque usar um sistema de listas.

Utilize linguagem culta e científica em seu texto³. Palavras estrangeiras deverão ser grafadas em itálico (por exemplo, como em *proceedings*). Siglas, acrônimos, abreviaturas e/ou outras construções que fogem ao conhecimento comum devem ser apresentadas ao leitor, por exemplo, HRTF (*Head-Related Transfer Function*) — são sempre grafados “em pé”, inclusive em equações. Faça revisões gramaticais e de cunho técnico antes da submissão.

3.5 Espaçamento entre linhas e parágrafos

Deve-se empregar espaçamento simples entre linhas, como já adotado neste arquivo de instruções. Na formatação dos parágrafos escolher a opção parágrafo justificado (com espaçamento de 6 pt).

3.6 Equações e unidades

Serão adotadas as unidades do Sistema Internacional (SI). Ao escrever seu trabalho em português ou espanhol, nos números, **use o separador decimal vírgula** (conforme a língua portuguesa e espanhola vigente), seja no texto, tabelas, figuras e/ou gráficos, além de buscar sempre o uso de uma mesma precisão ao comparar números, por exemplo: 3,0 é diferente de 3,00, porém tem a mesma precisão de 6,0. Ao escrever um número com sua unidade⁴, mantenha sempre o número junto à correspondente unidade, sem que exista quebra de linha entre eles (no Ms Word utilize Ctrl + Shift + Espaço [ou Alt + 0160], no L^AT_EX coloque um til (~) entre o número e a unidade). Por exemplo, 3 m de distância separa a entrada e a saída e 4.512,28 cm é a distância medida.

As equações deverão estar encaixadas entre o texto (no Word use uma “tabela” simples) conforme o exemplo da Equação (1). Deverão ainda estar centralizadas e numeradas sequencialmente, com a numeração colocada no lado direito e entre parênteses (vide exemplo). Lembre-se que elas são elementos textuais, logo, devem ser pontuadas e o texto consequente normalmente não se inicia com letra maiúscula. Recomenda-se colocar a nomenclatura imediatamente após a variável apresentada.

A área do círculo (em m²) é dada por

$$A = \pi r^2, \quad (1)$$

em que r é o raio em metros (m). Lembre-se que variáveis (como o r nesse exemplo) são grafadas em *itálico* (seja na equação ou no texto). Porém, **unidades, funções e operadores matemáticos são escritos “em pé”**, sem a aplicação do itálico. Por exemplo, 32,0 N/m² foi a pressão aplicada, ou ainda

$$\int_a^b p(\phi) \, d\phi \quad (2)$$

foi a integral calculada (observe que o operador diferencial “d” está em pé), para cada ângulo ϕ em graus. Como funções, pode-se citar o seno, $\sin(\theta)$, ou ainda $\log(y)$, por exemplo.

Texto subscrito e sobrescrito somente será em itálico se for correspondente a alguma variável pertinente.

³Notas de rodapé podem ajudar a aclarar detalhes e comentários.

⁴Unidades são sempre grafadas “em pé”, ou seja, não em itálico, por exemplo, 30 N/m².

Caso seja um “nome complementar”, o texto deve ser colocado em pé, por exemplo, P_{total} corresponde à pressão total em Pa, ou ainda S^{tri} corresponde à área do triângulo em cm^2 . Contudo, ao se referir a uma variável, como i , deve-se escrever, por exemplo: “o somatório foi calculado considerando P_i até a i -ésima pressão final, correspondente a 256”.

Caso texto, siglas ou unidades sejam utilizados em equações, sua representação deve ser em pé, por exemplo:

$$\text{densidade} = \frac{\text{massa}}{\text{volume}}, \quad (3)$$

sendo que no SI (Sistema Internacional de Unidades) a unidade de densidade é o quilograma por metro cúbico (kg/m^3). No texto, quando for necessário citar uma equação já apresentada, deve-se fazê-lo da seguinte forma: Equação (3) — com apenas a primeira letra em maiúsculo e com o número correspondente entre parênteses.

3.7 Figuras, tabelas, quadros e códigos

As figuras e tabelas devem ser inseridas durante o texto, preferencialmente em seguida aos parágrafos a que se referem. Uma menção às figuras, tabelas, quadros e códigos no texto corrido, antes da sua apresentação, é necessária para a orientação do leitor. As figuras, tabelas e quadros devem conter todos os elementos de formatação e de conteúdo para que sejam interpretados corretamente, sem necessidade de se recorrer ao texto corrido para uma busca de informações adicionais. Deve-se separar do texto as tabelas e figuras com **uma (1) linha** em branco antes e depois (12 pt).

As figuras, tabelas, quadros e códigos⁵ deverão ser centralizados e numerados sequencialmente (vide exemplo nas Figuras 1 e 2; Tabela 1; Quadro 1 e Código 1). Busque utilizar figuras e gráficos em que seu conteúdo possa ser completamente compreendido.

O rótulo e número das figuras, seguido da legenda, deve aparecer logo abaixo e centralizado (10 pt). Caso utilize figuras de outros autores (ou fontes), mesmo que adaptadas, indique a fonte logo após a legenda descritiva, vide exemplo da Figura 1.

O rótulo, número e legenda das tabelas (quadros e códigos também) devem aparecer centralizados na parte superior (vide Tabela 1). A fonte das tabelas deve ser apresentada de acordo com a publicação original (quando necessário). A Tabela 1 apresenta um exemplo do estilo a ser utilizado (o conteúdo da tabela poderá conter tipografia menor que a do texto quando necessário). Ademais, recomenda-se fortemente o sistema de referências cruzadas automatizado. **Lembre-se que todos os objetos, como figuras e tabelas, devem ser citados no texto.**

Recomenda-se que gráficos, figuras, fotos e qualquer arquivo gráfico, estejam inseridos no texto em formato .jpg e/ou .png com boa qualidade (ou ainda em formato vetorial em .pdf para usuários do L^AT_EX). Atente para que os elementos de gráficos e figuras sejam legíveis (sobretudo se a informação for pertinente).

Quadro 1: Este é um exemplo de um quadro.

Experimento / Tipo	Exp. 1	Exp. 2
Tipo 1	Verde	Amarela
Tipo 2	Azul	Branco

⁵A distribuição deste *template* de L^AT_EX inclui o pacote `Codes2Latex.sty`, que habilita possibilidades para documentação de códigos genéricos e nas linguagens Matlab, Fortran, Python, LabView e Latex de forma organizada (observe o Código 1) — o pacote está ainda em desenvolvimento.

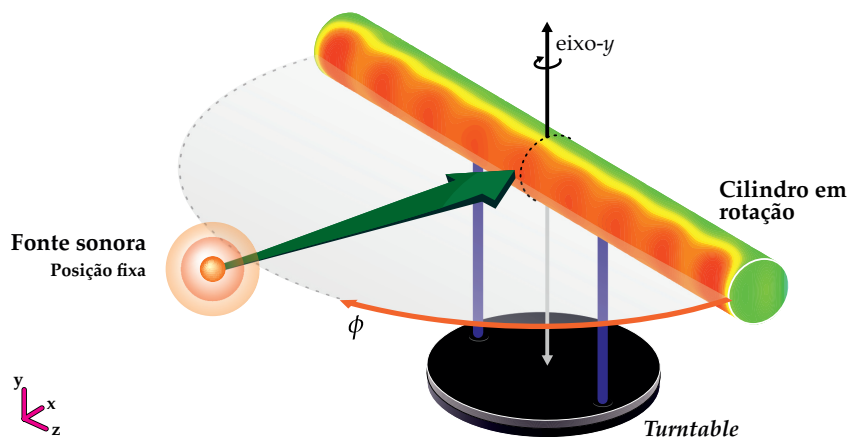
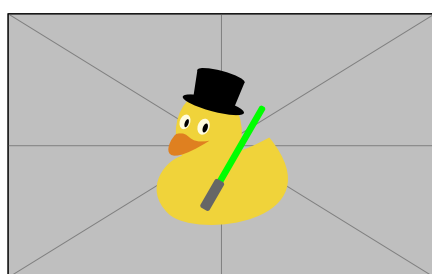
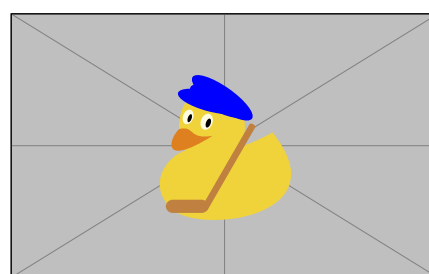


Figura 1: Medição de *beamforming* com arranjo cilíndrico (adaptado de Fonseca [1]) — exemplo de figura.



(a) Legenda da Figura 2 (a).



(b) Legenda da Figura 2 (b).

Figura 2: Exemplo de figuras lado a lado.

Tabela 1: Propriedades microgeométricas e macroscópicas das camadas porosas CPA 1 e CAUQ-B (retirado de Mareze *et al.* [2]) — exemplo de tabela.

Amostra / Parâmetro	L_p [μm]	L_a [μm]	D_p [μm]	D_a [μm]	σ [Ns/m ⁴]	ϕ [—]	α_∞ [—]
CPA 1 \Rightarrow 3,0%	1359,81	1492,51	2344,05	1425,67	5131	0,218	1,63
CAUQ-B \Rightarrow 4,5%	1598,29	701,24	2126,46	895,34	54989	0,070	2,89

Código 1: Exemplo de um excerto de código (fazendo o Matlab escrever Latex).

```
syms x
f = taylor(log(1+x));
latex(f)
```

Todos os elementos (figuras e gráficos, por exemplo) podem ser coloridos ou em tons de cinza. Evite a utilização de elementos textuais de outros autores sem a devida citação (e/ou autorização). É essencial que as figuras que apresentarem texto estejam na mesma língua do artigo. Evite citações indiretas como *Google Images*, por exemplo, assim como se recomenda evitar o uso de bases de conhecimento voláteis.

As referências cruzadas devem ser feitas para todos os elementos, por exemplo: Figura 1 e Tabela 1 (com apenas a primeira letra maiúscula, evite que exista quebra de linha entre o rótulo e o respectivo número). Caso exista uma subfigura, use Figura 2 (a), por exemplo.

4. Tipos de artigo

O evento aceitará **submissões originais** (isto é, ainda não publicadas) de pesquisas científicas e aplicações de engenharia, arquitetura, áudio, física, matemática, fonoaudiologia e áreas (e subáreas) afins. Assim,

sugerem-se os seguintes tipos de documento:

- **Artigos técnicos e aplicados** (*Technical and applied papers*): apresentam material original a partir de aplicações de técnicas conhecidas e/ou em desenvolvimento. Devem descrever métodos aplicados que estejam em conformidade com normativas e/ou que apresentem resultados relevantes. É fundamental que esses artigos despertem o interesse de pesquisadores e profissionais na área proposta.
- **Artigos científicos** (*Scientific papers*): incluem material original (ideias, modelos, experimentos etc.) inédito, que contribui significativamente para o avanço do conhecimento científico no tema abordado. O conteúdo deve estabelecer uma conexão com o *estado da arte* existente na literatura publicada.
- **Artigos de revisão** (*Review papers*): abordam o *estado da arte* sobre o tema em questão, elucidando desde conceitos básicos até aspectos mais complexos. Esse tipo de submissão deve ser abrangente em relação à literatura existente, cobrindo amplamente ideias, modelos, experimentos etc., já desenvolvidos, mesmo que discordem da visão do autor. É crucial que o tópico seja de interesse para a comunidade científica.

As áreas temáticas do evento incluem:

1. Acústica Arquitetônica e de Edifícios
2. Acústica Biomédica e Bioacústica
3. Acústica Computacional
 - (a) Imageamento Acústico e Acústica Virtual/Auralização
4. Acústica Estrutural e Vibrações
5. Acústica Física e Ultrassom
 - (a) Metamateriais Estruturados para o Controle de Ruído e Vibrações
6. Acústica Forense
7. Acústica Musical
8. Acústica Psicológica e Fisiológica
9. Acústica Subaquática
10. Áudio Profissional e Eletroacústica
11. Educação em Acústica
12. Paisagens Sonoras e Ecoacústica
13. Processamento de Sinais em Acústica
14. Ruído Ambiental, Industrial e Ocupacional

5. Organização do trabalho

O trabalho deve ser estruturado; portanto, sugerem-se os seguintes itens:

- **Introdução:** visão geral sobre o assunto com definição dos objetivos do trabalho, indicando a sua relevância.
- **Fundamentos:** sobretudo em artigos científicos, a fundamentação teórica principal necessária ao entendimento do texto deve ser apresentada e referenciada.
- **Desenvolvimento:** como o trabalho foi realizado, incluindo detalhes de teoria, materiais e métodos empregados.

- **Resultados e discussões:** parciais ou conclusivos, conforme a modalidade do trabalho, fazendo referência a medições e cálculos estatísticos aplicados, se for o caso.
- **Conclusões (ou Considerações finais):** basear-se nas discussões e objetivos, apresentando apontamentos e considerações que findam o estudo/aplicação.
- **Agradecimentos:** opcional, quando for pertinente. Nessa seção admite-se ainda declarações acerca de financiamento de pesquisa/projeto.
- **Referências:** apresentar as referências bibliográficas citada no texto.

Não é preciso necessariamente existir seções com estes nomes. A organização é também dependente do tipo do artigo. Outros elementos pós-textuais como apêndices são opcionais.

5.1 Citações e referências

Para a confecção das referências deve-se utilizar a norma vigente. As referências devem ser **numeradas conforme ordem de aparição**, utilizando colchetes [3]. Todas referências devem ser citadas durante o texto. As referências [1–8] deste modelo de artigo são apenas ilustrativas (para efeito de compreensão).

Ao final do documento a seção de referências deve ser colocada. As entradas nela contidas devem ter tipografia com tamanho 10 pt, espaçamento simples e espaçamento de parágrafo de 6 pt. Este *template* de L^AT_EX usa o pacote natbib para a organização das referências. Além disso, recomenda-se a utilização de gerenciadores de banco de dados de bibliografia como o [JabRef](#), [Mendeley](#) e [Zotero](#). Em especial para usuários do Word, o Mendeley tem um *plugin* para formatar e inserir as referências no documento .docx.

Dependendo do contexto, o nome do autor pode ou não ser escrito, observe alguns exemplos a seguir:

- “... Mareze *et al.* [7] trabalharam com absorção de materiais porosos...” ou
- “... para o estudo de acústica de salas [4] recomenda-se a leitura de um livro texto...”, ou
- “... aplicando a Transformada de Fourier nos sinais de entrada [5]. ”, ou ainda
- “... [Fonseca \(2013\)](#) demonstrou o cálculo de difração para superfícies cilíndricas [1].”

Todos os autores que constam nas referências devem estar citados no texto.

Em referências com até três autores, por exemplo, Müller e Massarani [6], ambos devem ser citados (quando evocados). No caso de mais de três autores, por exemplo, Gomes *et al.* [3] deve-se citar somente o último nome do primeiro autor seguido da expressão “*et al.*”. Ainda, ao citar mais de uma referência, utilize apenas um colchete, veja alguns exemplos a seguir:

- “Trabalhos em temas de acústica e vibrações [1, 2, 4].”
- “Trabalhos em temas de acústica [2, 5–7, 9].”
- **Não usar esse estilo:** “Trabalhos com análise estatística [2], [4], [9] ou [2]–[9].”

Recomenda-se que as referências sejam ordenadas e compactadas (com meia-risca) como em [2, 5–7]. Na seção de referências, sempre que possível, inclua o ISBN, ISSN, DOI⁶ (com link) e/ou link com a direção online em que o documento citado está disponível.

6. Submissão de artigos

Os artigos completos deverão ser enviados pelo sistema próprio do congresso, disponível no site <https://www.fia2024.cl>, dentro dos prazos estabelecidos. Detalhes acerca de registro de autor participante podem ser consultados também no site do evento ou com a comissão organizadora.

É responsabilidade dos autores a preparação e envio dos artigos em seu formato final. Por esse motivo, pede-se que verifiquem com atenção a formatação de seus artigos, especialmente gráficos e fotos, quanto

⁶Para usuários de Latex basta usar o campo “doi” de seu repositório .bib.

à legibilidade e qualidade digital (e para impressão). **Os artigos deverão ser enviados em formato PDF (com tamanho máximo de 16 Mb).**

6.1 Modelos para Word e L^AT_EX

O modelo de L^AT_EX (.tex) foi escrito em codificação UTF8, assim é compatível com Windows, Mac, Linux e Overleaf⁷. Pode ser usado livremente para a elaboração dos artigos.

O modelo de .docx foi criado em Microsoft Word 2016 e, com isso, suas funcionalidades de espaçamento e configurações são garantidas para essa versão. Todas eles estão disponíveis com links no [site do evento](#) (ou [neste repositório](#)).

O autor deste texto e dos modelos é o professor William D’Andrea Fonseca, da Engenharia Acústica (EAC) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Brasil.

7. Considerações finais

Este *artigo modelo* teve como objetivo elencar e esclarecer as diretrizes para a submissão de trabalhos ao XIII Congresso Ibero-Americano de Acústica. Este documento serve como um guia prático, podendo ser utilizado como modelo ao substituir seu conteúdo conforme necessário.

8. Agradecimentos

Se for pertinente, faça agradecimentos. Em caso de trabalhos com fomento, utilize esta seção para elucidar detalhes.

Referências

1. Fonseca, William D’Andrea. *Beamforming considerando difração acústica em superfícies cilíndricas*. Tese de doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil, 2013. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/teses/P-EMC1445-T.pdf>. ISBN 978-8591677405.
2. Mareze, Paulo H.; Copetti, Guilherme; Brandão, Eric; Fonseca, William D’A.; Dresch, Fernanda e Specht, Luciano P. Modelagem da absorção acústica de camadas porosas asfálticas. Em *XXVII Encontro da Sociedade Brasileira de Acústica (Sobrac 2017)*, Brasília, DF, Brasil, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/sobrac2017-absorcao>.
3. Gomes, Márcio H. A.; Bonifacio, Paulo R. O.; Carvalho, Mário O. M. e Azikri, Hilbeth P. Vibro acoustic method for non destructive test of composite sandwich structures. *Applied Mechanics and Materials*, 751:153–158, 2015. ISSN 1662-7482. doi: [10.4028/www.scientific.net/AMM.751.153](https://doi.org/10.4028/www.scientific.net/AMM.751.153).
4. Brandão, Eric. *Acústica de Salas: Projeto e Modelagem*. 1ª ed. São Paulo: Blucher, 2016. ISBN 978-8521210061.
5. Oppenheim, Alan e Willsky, A. Simon. *Sinais e Sistemas*. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2010. ISBN 978-8576055044.
6. Müller, Swen e Massarani, Paulo. Transfer-function measurement with sweeps. *Journal of the Audio Engineering Society*, 49(6):443–471, 2001. ISSN 1549-4950. Disponível em: <http://www.aes.org/e-lib/browse.cfm?elib=10189>.
7. Mareze, Paulo H.; Brandão, Eric; Fonseca, William D’Andrea; Silva, Olavo M. e Lenzi, Arcanjo. Modeling of acoustic porous material absorber using rigid multiple micro-ducts network: Validation of the proposed model. *Journal of Sound and Vibration*, 443:376–396, 2019. ISSN 0022-460X. doi: [10.1016/j.jsv.2018.11.036](https://doi.org/10.1016/j.jsv.2018.11.036).
8. Piccini, Alexandre; Mareze, Paulo H.; Martins, Mário E. S. e Fonseca, William D’Andrea. Desenvolvimento e otimização de silenciador automotivo orientado a protótipos formula student. *Acústica e Vibrações*, 35(52):23–44, 2020. ISSN 1983-442X, 2764-3611. doi: [10.55753/ae.v35e52.18](https://doi.org/10.55753/ae.v35e52.18).
9. Fonseca, William D’Andrea; Brandão, Eric; Mareze, Paulo Henrique; Melo, Viviane Suzey; Tenenbaum, Roberto A; Santos, Christian e Paixão, Dinara Xavier. Acoustical engineering: a complete academic undergraduate program in Brazil. *The Journal of the Acoustical Society of America*, 152(2):1180–1191, 2022. ISSN 0001-4966, 1520-8524. doi: [10.1121/10.0013570](https://doi.org/10.1121/10.0013570).

A. Exemplo de apêndice

Este é um exemplo de apêndice, geralmente se colocam informações adicionais ou derivações produzidas pelos autores.

⁷<https://www.overleaf.com/read/tjbcfwbtfdtz#869489>.